

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

## CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas á vista.

## VARIEDADE

## O espanta-ladrões

Faz proximamente um mez que dei uma queda na rua, sem que houvesse gelo, ou outra desculpa plausivel, que minha habitual distracção.

Não ha motivo para rir-se desta queda, porque semelhantes accidentes occorrem aos homens mais proeminentes.

Recordo-me que em 1871, durante o cerco de Paris, Sardou, que acompanhava commigo um enterro, quiz separar dois cães, que brigavam, aos quaes o terrivel frio, que reinava então, não tinha podido acalmar as paixões. Sardou atirou um pontapé vertiginoso áquelles amores intempestivos, porém ao executar o movimento perdeu o equilibrio e cahiu redonodamente, quebrando um braço em dois lugares.

Eu nada quebrei, porém minha queda causou-me sensação. Um bom homem, que passava na occasião ajudou-me a levantar, e empenhou-se em acompanhar-me até o meu domicilio. Voltou dois dias seguidos a saber noticias minhas, e commovido por tanto interesse, dei ordem que o fizessem entrar, se voltasse outra vez.

Dois dias depois, meu criado, fiel á ordem, que lhe havia dado, o fez entrar quasi á força, em meu gabinete.

—Desculpe-me, disse-me um tanto confuso, porém o Sr. é bastante robusto, e em tal caso as quedas são mais perigosas. Ha que temer o contra-golpe, e isto

explica as minhas reiteradas visitas.

—Se em alguma cousa lhe posso ser util, por gratidão.

—De maneira alguma, respondeu o bom homem; não sou encarregado, nem candidato.

—Como provar-lhe então a minha gratidão?

—Pois bem, cavalheiro, se a todo o custo me quer ser util, dê-me os seus chapéos velhos.

—Com muito gosto, porém quer fazer com semelhantes chapéos? Negocia em chapéos velhos, ou é simplesmente uma singular *coquette* da sua parte. Neste caso podia offerecer-lhe um chapéo novo.

—Não, cavalheiro; porém quando cahiu, o seu chapéo rolou, e então vi, que o tinha comprado em casa de Pinaud &amp; Amour. Semelhante nome fará bom effeito em minha clientella.

—Sua clientella?

—E' verdade; ignora a minha profissão. Sou *espanta-ladrões*, ao seu serviço, ou para melhor dizer, para servir as senhoras de sua amizade.

—E em que consiste essa profissão? Então se encarrega de espantar os ladrões?

—Sim, senhor.

—E com chapéos velhos?

—Exactamente. E' a cousa mais simples de imaginar-se.

—Tenha a bondade de explicar-se.

—Eis aqui em duas palavras, cavalheiro, em que consiste a minha profissão. Sabe, sem duvida, que os ladrões tem uma policia tão bem organizada como a da Prefeitura. Esta policia tem indicadores que, mediante certa quantidade, descobrem á pessoas resolutas, quaes são os bons golpes a dar-se, e como deve proceder-se, para levar á bom fim certas empresas. Entre esses indicadores, os ha que vigiam muito especialmente as pessoas de idade e as mulheres, que vivem sós. Quando têm descoberto uma destas pessoas e sabem que possuem um *bom gato*, as indicam a algum tunante capaz de emprender o *risca*do.

—Porém não vejo em que...

—Eu sou, cavalheiro, o que vela pela existencia desses pobres seres, espantando o ladrão.

—Com chapéos velhos?

—Sim, senhor; com chapéos velhos, e eis aqui o meu systema. Supponha que é uma solteirona,

que vive só, venho visitar-lhe, explico-lhe os perigos, que corre, e lhe abono.

—Lhe abona?

—Sim, senhor; mediante um franco mensal encarrego-me de manter perpetuamente em sua ante-sala um chapéo de homem, que assustará o ladrão.

—Como?

—O fadrão chega, abre a porta, e com um só golpe de vista, imagina o que se acha na ante-sala. Vê o chapéo e como detesta o barulho diz: «Ora essa, cheguei em má occasião; a velha tem uma visita; voltarei.» Busca um pretexto e sahe. Dois dias depois volta e faz a mesma inspecção com

«Ainda visita adiado: ha outro dia.

volta, o profissional, pilhado, n

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

—E' um nhoso; por prando u fregueza tria.

—De ramente, seja esco dosamen mem no e as mu chapéo ciso, a moda e seja sem advinha drão a

te. Algumas vezes, quando averiguo, que uma das minhas freguezas está ameaçada, deixo em sua casa dois chapéos.

—Isto é proprio de um protector prudente.

—Com effeito, cavalheiro; julgue, qual não seria o meu descredito, se uma das minhas freguezas fosse assassinada.

—E o Sr. ganha bem a vida com esse officio?

—Perfeitamente; e é muito facil fazer o calculo: tenho 209 freguezas, que a um franco mensal, produzem 2,500 francos annualmente. Quando se não tem vicios, póde passar-se boa vida com essa quantia. Com tudo te-

revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro do corrente se ha de installar em uma das salas da Camara municipal a junta Revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, desta cidade e villas de Indaiatuba e Cabreúva dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio; que receberá e decidirá todas as reclamações, que forem apresentadas depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara municipal e publicado pela imprensa. E eu João

PARNASO

A esmola

Vás para o baile, é hora : as fluctuantes Gazes te envolvem como as nevoas puras Que os astros vestem nas azues alturas... Vás coberta de gaze e de brilhantes.

E enquanto espalhas graças deslumbrentes. Repleta de opulencia e de venturas, Ha um milhar de pobres creaturas Que se estorcem—na noite—agonisantes :

Moças sem pão, crianças magras, nuas, Cujo supplicio fôra alliviado, Si quizeses das pallidas mãos tuas,

N'um santo gesto, rapido e ignorado, Deixar cahir na lama dessas ruas Um alfinete sô do teu toucado.

Roma

LUIS GUIMARÃES JUNIOR.

Xavier da Costa, escrivão do juizo municipal e secretario da junta Revisora o fiz e subscrevi.--- João Xavier da Costa, Ytu 10 de Outubro de 1884. Frederico Dabny y d'Avellar Brotero, 3-1

Impostos Municipaes

Artigo 208—§§ 34 do codigo das posturas. De vender leite na cidade cinco mil reis.

Conforme dispõe o art. 210, no § 6.º, opagamento d'este imposto deve ser no presente mez, em virtude do que o abaixo assignado, Procurador da Camara, convida a todos aquelles que tem de pagar, a fazerem até o dia 31, tempo em que finda-se o prazo. Ity, 10 de Outubro de 1884. 1-3

Frederico José de Moraes.

MOSÁICO

DIFFICIL PROBLEMA. — Uma sociedade scientifica de Chicago propoz a concessão de um premio de 4.000 reales ao autor da Memoria, que melhor resolvesse o seguinte problema :

«Qual o meio mais seguro de destruir os ratos?»

O premio foi adjudicado ao dr. Burnet, de Philadelphia que redigiu esta laconica Memoria : «Multiplicar o numero de gatos.»

Estes srs. americanos tem lembranças do—arco da velha!

RACIOCINIO DE UM CONDEMNADO.

—Um penitente condemnado a morte. ao aproximar-se da forca onde ia ser executado, exclamou :

«Ora com effeito !. Então aos relógios dá-se corda para andarem, e voce (virando para o carasco) quer me dar corda para parar !»

—Mãe, porque é que os anjos são sempre rapazes e nunca raparigas ?

A mãe, depois do ter reflectido profundamente :

—Para evitar os escandalos no Paraiso, meaino.

Lição paterna e bancaria :

Um banqueiro recebe deante do filho um conto de réis em notas de cem. Conta-as, levando cada uma com a ponta do dedo molhade,

—Uma, duas, tres...

Chegando á decima pára e segreda ao seu futuro herdeiro :

A ultima não se levanta, por que pôde acontecer que tenha outra por traz...

Um D. Joan é surprehendido pelo marido a quem não conhece nem de nome,

—Viste que observou tudo, peço-lhe o maior segredo, diz o D. Joan dirigindo-se ao desconhecido com ar mysterioso.

—Mas, meo caro senhor, é forçoso dizer que esta dama é minha mulher. grita o marido furibundo.

—Então, meu bom amigo, responde o amante sem se alterar, sou eu que lhe prometto o maior silencio.

A um tropeiro que especulava com vendas de animaes. dirigiu-se ha dias um sujeito para consultar sobre a compra de um cavallo.

—Homem, fallando como quem se confessa, eu de burros sempre entendo alguma cousa, mas para cavallos—sou uma besta.

GAZETILHA

Summario crime.—Começou hontem a inquirição das testemunhas no summario crime, instaurado contra o escravo Martinho, auctor do assassinato da escrava Sabina.

Fallecimento.—Deo-se no dia 9, as 5 horas da tarde, o do

Sr. Jose Balduino do Amaral Gargel.

O finado tinha 77 annos de idade e era fazendeiro no município de Indaiatuba, onde, bem como nesta cidade, gosava de estima e respeito.

Em seo testamento feito em 30 de Agosto findo deixou : á sua pupilla Benedicta o usufructo da casa da rua de S. Rita desta cidade, e de 500\$000 que por morte desta passarão a pertencer aos herdeiros delle testador, a seo neto o usufructo das acções da Companhia Ytuana, (tronco) que tinha e para a educação dos menores Julio e Landelino, filhos de Jose Julio de Sant'Anna a quantia de 2:000\$000.

Nomeou seus testamenteiros em 1º lugar Vicente Ferrer do Amaral, em 2º Cherubim de Campos Bicudo, em 3º sua mulher.

Novo tabellião—Chagou hontem a esta cidade o Sr. Francisco Jose da Silveira Lobo, nomeado 1º tabellião do publico, judicial e notas deste termo.

Matadouro—Amanhã deve inaugurar-se o matadouro provisório mandado construir pela Camara, no terreno comprado ao Sr. Barreto.

Piracicabano.—Cumprimentamos ao nosso distincto collega, «Piracicabano», por ter entrado no seo 9.º anno d'existencia.

Companhia Paulista. O resumo da receita e despeza das estradas de ferro desta companhia dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos mezes de Julho e Agosto findos :

RECEITA	
No mez de Julho	161.972\$280
No mez de Agosto	206.344\$170
	-----
	368.316\$450
DESPEZA	
No mez de Julho	85.909\$260
No mez de Agosto	89.528\$510
	-----
	175.437\$770
Saldo	192.878\$680

Provincia de S. Paulo Esta empresa passou a pertencer a uma sociedade, da qual fazem parte os Drs. Francisco Rangel Pestana e João Alberto de Salles, sendo o primeiro socio commanditario e o segundo gerente. O Dr. Rangel Pestana continua na direcção politica do jornal.

Estrada do Corcovado.—Teve lugar no dia 9, as

5 horas da tarde, a inauguração da secção da estrada de ferro do Corcovado, entre o Cosme Velho e as Paineiras, assistindo ao acto Suas Magestades e Altezas Imperiaes.

**Dr. Alvarenga Pinto**  
—Falleceu em Campos o Dr. Domingos de Alvarenga Pinto, illustre redactor de «Monitor Campista».

Ao collega enviamos os nossos pezames.

**Despacho inexplicavel**—O «Reformador», da Corte, diz sob este titulo, o seguinte:

«Pretendendo o Sr. A. Torterolli assentar uma lapida na sepultura de seu filho, requereu á Santa Casa de Misericordia permissoão para nella fazer gravar o seguinte: Nascer, morrer, tornar a nascer, renascer ainda e progredir sempre; tal é a lei. Affonso nasceu, etc.

Perguntamos o que havia nisso que chocasse a moral ou a religião, para ter o seguinte despacho: «Sim, menos a primeira parte. Santa casa, 1.º de Julho de 1884. Barão de Cotegipe?!»

Pretenderá o illustradissimo Provedor da Santa Casa emendar ao proprio Christo, que disse a Nicodemus: «para entrardes no reino dos ceus e' preciso nascerdes de novo?»

**Imprensa.**—Recebemos e agradecemos:

—O n. 4.º anno do «Ideia», periodico litterario que se publica na cidade de Therezina.

E' propriedade de uma associação.

—O «Bagageiro», semanario imparcial, publicado em S. Simão pelos typographos do «Simonense».

—A «Folha da Victoria», que se publica na capital da provincia do Espirito Santo.

E' de formato regular e bem redigida.

Tem como redactor o Dr. Aristides Freire e e' orgão do partido conservador.

**Contra a coqueluche.**

—Tiramos da Revista de Medicina de Paris, a seguinte receita:

Bromureto de potassio 2 grammas. Bromureto de sodio 4 grammas. Bromureto de ammonio 2 grammas. Agua distillada 60 grammas. Xarope de chloral 50 grammas.

Dissolva.—De manhã e á noite em um copo de leite mexido com uma gêmma de ovo dá-se uma colher, das de sobrezeira ou uma colher, das de sopa, desta poção, segundo a idade da criança acommettida de coqueluche.

**Eleição de Bergipe.**—

A lista triplice, para a escolha de um senador por essa provincia, ficou composta dos Srs. Barão da Estancia, Leandro Maciel e Jose Luiz Coelho e Campos.

**A instrucção publica na França.**—A França possuia, ao encerrar da ultima estatistica, 54,510 escolas publicas de instrucção primaria, sendo destas 12,792 escolas livres. Ascrianças de idade escolar, 6 a 13 annos, inscriptas nessas escolas e nas maternas, eram 4,546.030. As resenceadas eram 4,586.349. Deixavam, pois, de ir á escola 40,319. O pessoal ensinante era de 8,086 pessoas.

**Varias noticias.**—Os Estados-Unidos construíram o anno passado 10.560 kilometros de caminhos de ferro. Em 1881 construíram 18.260 e 18.546 em 1882. Os 18.546 kilometros construídos em 1882 custaram 707.422 dollars, isto é, 1.414.844 contos, sendo o custo médio por kilometra de 72 contos.

A extensão total em 1 de Janeiro era de 192.000 kilometros, e é preciso sommar todos os da Europa para chegar a uma cifra equivalente.

A sociedade da Cruz Vermelha da Austria possui actualmente 42 divisão de transporte para feridos e doentes.

Cada divisão compõe se de 16 carros; 15 para transporte de feridos, e 1 para doentes.

O recrutamento do pessoal faz-se pela maior parte nos corpos de veteranos, recebendo em tempo de paz uma pequena gratificação nos dias de exercicio, e em campanha pret o gratificações especiaes. Têm um uniforme especial, com os distinctivos da cruz de Genebra.

O archiduque Luiz e a aristocracia do imperio, seguindo o seu exemplo tem enchido esta sociedade de grandes beneficos.

—Uma folha de Londres conta o facto de ter provocado geral admiração a apparição no Tamisa de um magnifico escaler pretenente a um nababo da India, pensionado pelo governo da Gran-Bretanha, o qual é tripulado por seis orangot ingos, todos fardados á maruja.

Esses animaes, completamente domesticados, remam de voga e comprehendem as vozes de larga para, etc.; alam o cabo da amarra, deitam ao fundo e suspendem a fатеixa da embarcação.

Remam durante muitas horas, e sempre com excellente compasso.

A esse fidalgo foi offerecida a somma de £ 10.000 pelo pequeno navio e respectiva equipagem, respondendo ao proponente não haver dinheiro bastante que pa-

gue o merecimento em cuja conta tem a sua rapaziada.

Como dizem os italianos, si non e vero, bene trovato.

—Em 1883 a Gran Bretanha tinha 550 navios de guerra; França, 356; os Estados-Unidos, 139; e a Allemanha pouco menos de 100. A Gran-Bertanha possuia 4.980 officiaes de marinha; a França 6.640; os Estados-Unidos 2.033 e a Allemanha 682.

**ANNUNCIOS**

**TRABALHADORES**

Precisa-se de trabalhadores na fabrica de tecidos, em construção, de Pereira Mendes & Comp. no SALTO. 2-1

**SOLICITADOR**

Jose Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de S. Paulo.

Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios terrenos e acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana.

(16)

Rua da Palma

YTU

**CASA DE ALUGUEL**

Aluga-se uma casa soalhada, forrada e empapelada, sita a Rua da Palma n.º 77.

Tem bons commodos para pequena familia.

Quem pretenteir dirija-se

Feliciano Leite Pacheco.

**Assucar**

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1.º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21.500 saccas de 60 ks

Ytu 28 de Junho de 1884.

Mauoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio — Grade de ferro

**EM S. PAULO**

no escriptorio da Gazeta do Povo, os amantes dos bons livres encontrarão á venda:

**CASAMENTOS RICOS**

2 vols., grandes, 2\$000

**FLOR DO CRIME**

2 vols., grandes, 2\$000

Manda-se para o interior, sem cobrar porte do correio.

**Jurisprudencia da Relação**

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzer a publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo; sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dois volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ dugas no acto da entrega do 1.º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$.

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal n.º 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segunda assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicitador. 46j

**ATTENÇÃO**

Cerada Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa uma grande porção de cannos de cobre e de folhas, aqual vende e assenta por preços mais vantajosos que qualquer outro. Vende a prazo de anno conforme a garantia e o trato que fizer. (17)

Itu 12 de Agosto de 1884.

# GRANDE SUCESSO !!

NO CHALET

## ANJO DA FORTUNA

Mais uma vez confirmou a sua felicidade, hasteando a bandeira triumphante com os premios da grande loteria da Côte.

# N. 119559

## 20:000U000

N. 1'8556	100\$000
N. 125407	100\$000
N. 029191	100\$000
N. 118374	50\$000
N. 59614	50\$000
N. 59066	50\$000
N. 01680	50\$000

Os bilhetes acima premiados achão-se a exposição no mesmo Chalet. (2)

## RUA DO COMMERCIO

BENTO DE TOLEDO.

# A THESOURA

## SEM RIVAL

Queres obra bem feita e por preços barattissimos é ir a' alfaiataria

DO

# MARINHO

Rua do Commercio

YTU'

# A MENTIRA SE DESCOBRE !

## A VERDADE APPARECE !!

O n. 119339 que deu o premio de 20:000\$000 que tocou 2 000\$000 no unico decimo vindo da Côte, por intermedio do Sr. Fernandes Geribello, tocou 100\$000 para cada socio, e para alguns 13\$000 ja vê que a sociedade era composta de mais de vinte pessoas, bem informado estou.

O unico premio maior que foi vendido em Ytú, foi os seguintes

## AO ANJO MAU !!

N. 96502--Inteiro--200\$000. o n. que ja annunciarão vendi algunsdecimos abaixo, em escimos :

148556	100\$000
29917	50\$000

Costa-me que tambem venpi em bilhete inteiro o premio de 1:00\$000 não sei ainda, digo isto por ter vendido muitos bilhetes que não tomei nota antes, portanto foi que não annunciei ja e provo como foi exacto que vendi esses premios

Tem o mesmo, bilhetes da grande da capital de 500:000\$000, premio maior 400.000\$000, Corte de 25:000\$000, Nictheroy de 20:000\$000 e de S. Paulo de 20.000\$000. 2-1

E presumo que nestes estão as bixas.

JOÃO XAVIER DA COSTA JUNIOR.

# OS TRES FERMENTOS

DA

## DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem uma nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular ; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os fermentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não póde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim ; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg, Paris.

# A THESOURA SEM RIVAL

## Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitio de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytú, 1.º de Agosto de 1884.